

Flor de Lótus

O lótus, cujo cultivo remonta há muito, é uma planta aquática, muito apreciada pelas suas qualidades ornamentais e utilizações diversas. A folha de Lótus é comparada a uma mulher bonita e graciosa, a flor considerada pura e nobre e o seu aroma fresco e agradável. O lótus é uma planta comestível (flores, sementes, folhas novas, e raízes) e tem propriedades medicinais. O lótus é ainda fonte de inspiração para a poesia, belas-artes e teatro, entre outros.

No “Shi Jing”, um Clássico de Poesia da China, pode ler-se: “Na beira do lago, onde crescem juncos e lótus, está uma bonita mulher, formosa e encantadora”. O poeta Cao Zhi, do Período dos Três Reinos, na obra “Luo Shen Fu” (Ninfa do Rio Luo), escreveu: “Ao longe, luminoso como o sol nascente entre as nuvens da madrugada, de perto, puro como um lótus, erguido graciosamente na água”. O lótus, pelas suas características específicas, é muitas vezes associado à religião ou filosofia budista, como símbolo dos ensinamentos do budismo e das artes budistas, ou associado a uma ética de vida. Buda, mestre e fundador do budismo, é frequentemente associado ao lótus. Há um ditado que diz “Quando a flor está aberta, vê-se o Buda”, referindo-se ao lótus. A expressão “Flor de Lótus Desabrochada” significa prosperidade, “Flores Gémeas”, reflectidas na água, significa dupla beleza e fragrância, e “Flores Gémeas Desabrochadas” significa o afecto entre marido e mulher.

Por na mesma flor de lótus crescerem múltiplas sementes independentes, é comparada a uma família com vários filhos, associada à mentalidade tradicional de “muitos filhos, muita felicidade”. O lótus, de caule oco e direito, possui um aroma possível de se sentir ao longe. A flor de lótus cresce no meio da lama, mas nunca se suja. Esta capacidade de se manter imaculada, conjugada com a sua beleza, faz com que os chineses a considerem “a rainha das flores”. A cultura, filosofias e crenças em torno do lótus fazem parte da cultura tradicional chinesa.

Macau está intimamente ligado ao lótus e há várias justificações para esta ligação. A península de Macau tinha uma forma territorial semelhante a uma flor de lótus de pétalas abertas, e, por isso, ficou conhecida por “Terra Abençoada dos Lótus”. O longo e estreito istmo que ligava Macau ao continente chinês era chamado de “haste de lótus”, pela semelhança à forma do caule da planta. Estas referências a Macau estão registadas num antigo mapa que consta num documento da Dinastia Ching sobre a zona de Xiangshan (actualmente as cidades de Zhuhai e Zhongshan).

Na Praça Flor de Lótus de Macau encontra-se uma grande escultura em bronze dourado, designada “Flor de Lótus Desabrochada”, oferecida pelo Conselho de Estado do Governo Central da China e oficialmente inaugurada no primeiro dia do retorno de Macau à pátria. A Lei Básica de Macau (artigo 10.º) estabelece que “O emblema regional da Região Administrativa Especial de Macau tem ao centro o desenho de cinco estrelas, flor de lótus, ponte e água do mar.....”. Também no pequeno e bonito território de Macau, os nomes em chinês de diversos edifícios e construções estão associados ao lótus, tais como o “Templo do Cume da Colina de Lótus” (Templo de Lin Fong), “Rua do Cume da Colina de Lótus” (Rua do Templo de Lin Fong), “Templo do Regato de Lótus” (Templo do Regato Plangente ou de Lin Kai), “Campo do Cume da Colina de Lótus” (Centro Desportivo Lin Fong), “Centro de Lótus da Deusa Kun Iam” (Centro Ecuménico Kun Iam), ou a Ponte Flor de Lótus e “Posto Fronteiriço de Lótus” (Posto Fronteiriço do Cotai), entre outros. Os cidadãos de Macau têm uma ligação especial ao lótus, sendo uma das suas flores favoritas. O lótus representa o desejo da população de uma vida harmoniosa e feliz e é, simultaneamente, o símbolo de Macau.

O autor do design desta emissão, um conhecido artista de Macau, usa a técnica da pintura chinesa e modernos conceitos de artes gráficas para reproduzir a beleza do lótus e transmitir o seu afecto por Macau. O autor usa a tinta-da-china e outros efeitos para ilustrar flores de lótus e a sua simbologia moral, demonstrando a sua admiração pela cultura chinesa. Tendo os selos a função de “mensageiro”, esta emissão é usada para divulgar a ligação da flor de lótus a Macau e dar a conhecer a associação desta flor à cultura tradicional chinesa e as qualidades morais que representa.

Autores: Jeong Tou Hong e Chan Kai Chon

Associação Cultural de Lótus de Macau

Tradutor: Lai Jiing Liang

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações